

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	27
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	30
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	21.171
Preferenciais	0
Total	21.171
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1.044	2.040	1.919
1.01	Ativo Circulante	1.044	2.040	1.919
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22	28	57
1.01.03	Contas a Receber	0	0	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	976	2.007	1.847
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	976	2.007	1.847
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46	5	14
1.01.08.03	Outros	46	5	14

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1.044	2.040	1.919
2.01	Passivo Circulante	315	1.330	1.318
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26	13	1
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26	13	1
2.01.02	Fornecedores	7	4	62
2.01.05	Outras Obrigações	282	1.313	1.255
2.01.05.02	Outros	282	1.313	1.255
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	282	1.313	1.255
2.02	Passivo Não Circulante	55	90	78
2.02.02	Outras Obrigações	55	90	78
2.02.02.02	Outros	55	90	78
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	55	90	78
2.03	Patrimônio Líquido	674	620	523
2.03.01	Capital Social Realizado	561	471	393
2.03.04	Reservas de Lucros	113	149	130
2.03.04.01	Reserva Legal	94	75	71
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	19	74	59

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93	86	124
3.03	Resultado Bruto	93	86	124
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-125	-164	-147
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-125	-152	-168
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-125	-117	-140
3.04.02.02	Despesas Tributárias	0	-35	-28
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	-12	21
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-32	-78	-23
3.06	Resultado Financeiro	73	181	132
3.06.01	Receitas Financeiras	79	189	137
3.06.02	Despesas Financeiras	-6	-8	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41	103	109
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11	-26	-26
3.08.01	Corrente	-11	-26	-26
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30	77	83
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30	77	83
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00142	0,00521	0,00559

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	30	77	83
4.03	Resultado Abrangente do Período	30	77	83

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.036	-119	-21
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30	77	83
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.006	-196	-104
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.042	90	57
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6	-29	36
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28	57	21
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22	28	57

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	471	149	0	0	0	620
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	471	149	0	0	0	620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90	-66	0	0	0	24
5.04.01	Aumentos de Capital	90	0	0	0	0	90
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-66	0	0	0	-66
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30	0	30
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30	0	30
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	30	0	-30	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	30	0	-30	0	0
5.07	Saldos Finais	561	113	0	0	0	674

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	393	0	130	0	0	523
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	393	0	130	0	0	523
5.04	Transações de Capital com os Sócios	78	0	0	-58	0	20
5.04.01	Aumentos de Capital	78	0	0	0	0	78
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-58	0	-58
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77	0	77
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77	0	77
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19	-19	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	19	-19	0	0
5.07	Saldos Finais	471	0	149	0	0	620

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	275	0	67	0	0	342
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	275	0	67	0	0	342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	118	0	0	-20	0	98
5.04.01	Aumentos de Capital	118	0	0	0	0	118
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20	0	-20
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83	0	83
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83	0	83
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	63	-63	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	63	-63	0	0
5.07	Saldos Finais	393	0	130	0	0	523

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	101	96	137
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	101	96	137
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-125	-117	-140
7.02.04	Outros	-125	-117	-140
7.02.04.01	Despesas Gerais e Administrativas	-125	-117	-140
7.03	Valor Adicionado Bruto	-24	-21	-3
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-24	-21	-3
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	79	179	132
7.06.02	Receitas Financeiras	79	179	132
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55	158	129
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55	158	129
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25	69	54
7.08.02.01	Federais	25	69	54
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28	77	75
7.08.04.02	Dividendos	0	73	79
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28	4	-4
7.08.05	Outros	2	12	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração:

Senhores acionistas:

Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras Padronizadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Companhia foi constituída em 14 de setembro de 1998, por meio de cisão parcial da Saquarema Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior. Em 2 de maio de 2003, mediante realização de AGE, com a presença da totalidade dos acionistas, teve sua denominação social alterada de ALTERE PARTICIPAÇÕES S/A para ALTERE SECURITIZADORA S/A, e o seu objeto social passou a ser a aquisição e securitização de recebíveis imobiliários, a emissão e colocação no mercado financeiro de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”), nos termos da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e outras disposições legais, bem como a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários. A Companhia iniciou suas atividades operacionais em 30 de julho de 2003, por ocasião da emissão da 1.ª série de CRIs. Em 30 de setembro de 2003, ocorreu a publicação de fato relevante que envolveu a Companhia e a sociedade GP Investimentos Imobiliários S.A., sua atual controladora, com o objetivo de comunicar a aquisição, pela GP Investimentos Imobiliários S.A., de ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia, representativas de 99,99% de seu capital votante e total. Em 20 de Abril de 2006, a UN Participações Ltda (“UN”) adquiriu ações representativas de 60,00% do capital votante e total da GP Investimentos Imobiliários S/A (“GP IMOB”), anteriormente de titularidade de GP Investimentos S/A, passando a ser controladora indireta da Companhia. Do início das operações até 31 de dezembro de 2007, a Companhia realizou a emissão de 15 séries de CRIs, todos da 1ª emissão, representado por um total de 830 certificados, no montante de R\$77.458 em 31 de dezembro de 2012, emitidos sob regime fiduciário, sem garantia flutuante nem coobrigação da Companhia. Visando atender ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia não contratou durante o período findo em 31 de dezembro de 2012 qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente BDO RCS Auditores Independentes. Por fim, a Administração espera um 2013 promissor, com a consolidação do mercado brasileiro de securitização imobiliária, e com boas perspectivas para a própria Companhia.

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A Altere Securitizadora S.A. (“Companhia”) foi constituída em 14 de setembro de 1998, fruto da cisão parcial da sociedade Saquarema Participações S.A., e tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 2 de maio de 2003, foi aprovada a alteração do objeto social da Companhia, que passou a ser a aquisição e securitização de recebíveis imobiliários, a emissão e colocação no mercado financeiro de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) ou qualquer outro título de crédito que seja compatível com suas atividades, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, e outras disposições legais, bem como a realização de negócios e a prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários. Nessa mesma assembleia foi também aprovada a alteração da denominação social para Altere Securitizadora S.A.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em 30 de julho de 2003, por ocasião da emissão da 1ª série de CRIs.

Do início das operações até 31 de dezembro de 2012, a Companhia realizou a emissão de 15 séries de Cris, todos da 1ª emissão, representado por um total de 812 certificados, no montante de R\$ 77.662 (R\$ 174.950 em 2011), emitidos sob regime fiduciário, sem garantia flutuante nem coobrigação da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras**Declaração de conformidade**

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e também Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), ambas aplicadas consistentemente com o último exercício social encerrado.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, impostos diferidos ativos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência.

A Companhia reconhece a receita, quando aplicável, e somente quando:

- i. O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia;
- iii. Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidas para o cliente. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada operação.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem depósitos bancários, aplicações financeiras, cédulas de créditos imobiliários, certificados de recebíveis imobiliários e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Securitizadora tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Securitizadora em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo, e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Securitizadora gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Securitizadora. Após o reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Empréstimos e recebíveis e passivo financeiro não mensurado ao valor justo

São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável, se aplicável. As Carteiras de Recebíveis Imobiliários e os Certificados de Recebíveis Imobiliários enquadram-se nesta categoria e estão registrados pelo valor de aquisição e captação, respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do exercício, os quais não são incorporados ao resultado e ao patrimônio da Securitizadora, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas.

d. Ativo circulante

É apresentado ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

e. Demais passivos circulantes e não circulantes

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

g. Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social, à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

i. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa.

j. Demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, uma vez que a Companhia não apurou registros contábeis de outros resultados abrangentes, sejam receitas ou despesas, diferentes daqueles que já estão apresentados nas demonstrações do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

k. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2012	31/12/2011
Bancos conta movimento	22	28
	<u>22</u>	<u>28</u>

As aplicações permitem o resgate imediato sem encargos por antecipação. O valor resgatado é equivalente ao valor aplicado adicionado dos rendimentos líquidos de impostos até o momento do resgate.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

	31/12/2012	31/12/2011
IRRF a recuperar anos anteriores	735	1.345
IRRF a recuperar 2009	-	444
IRRF a recuperar 2010	183	171
IRRF s/ aplicações financeiras	36	27
IRRF s/ serviços prestados	-	6
CSLL a recuperar 2010	3	3
Demais Impostos a compensar	19	11
	976	2.007

Os impostos a recuperar refletem o atual regime de apuração desses tributos e são realizados por meio da compensação com as obrigações advindas das operações próprias.

7. Contas a pagar

O saldo em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 7 (R\$4 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao saldo de despesas diversas a liquidar.

8. Impostos recolher

	31/12/2012	31/12/2011
COFINS a recolher	2	1
IRPJ a recolher	14	7
CSLL a recolher	10	5
	26	13

9. Dividendos a pagar

O saldo em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$ 282 (31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 1.313), refere-se ao saldo de lucros acumulados não utilizados e dividendos de anos anteriores não distribuídos.

A Companhia, em 29 de fevereiro e em 30 de novembro de 2012, efetuou pagamento de R\$ 630 e R\$ 467, respectivamente, dos referidos dividendos e aprovou, por meio da Ata de Assembleia Geral Extraordinária, a prorrogação até o dia 31 de dezembro de 2013 do prazo para pagamento dos dividendos da Companhia aos acionistas em aberto.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a recursos obtidos da sociedade controladora no montante de R\$ 55 (R\$ 90 em 31 de dezembro de 2011) que serão utilizados em futuras integralizações de capital.

11. Patrimônio líquido**Capital social**

Em 25 de abril de 2012, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária no montante de R\$ 90, por meio da emissão e subscrição de 3.396.677 ações ordinárias nominativas pela acionista Prosperitas Investimentos S.A., integralizado por meio da capitalização de créditos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuado pelo acionista.

Em 29 de abril de 2011, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária no montante de R\$ 78, por meio da emissão e subscrição de 2.937.710 ações ordinárias nominativas pela acionista Prosperitas Investimentos S.A., integralizado por meio da capitalização de créditos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuado pelo acionista.

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2012, está dividido em 21.170.778 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no montante de R\$ 561, representadas pela seguinte composição acionária:

<u>Acionistas</u>	<u>%</u>	<u>Ações</u>
Prosperitas Participações Ltda.	99,99999%	21.170.775
Outros	0,00001%	3
Capital subscrito	<u>100,00000%</u>	<u>21.170.778</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000.000 de ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Reservas de lucro

A Companhia está autorizada a apropriar, no mínimo, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

12. Despesas gerais e administrativas

Correspondem a gastos com taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), contribuição sindical, cópias, publicações, serviços de terceiros e outros.

13. Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista ou cível, que devam estar registrados nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

14. Instrumentos financeiros e derivativos**Instrumentos financeiros**

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia não executou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

15. Gestão de riscos**Política de gestão de riscos**

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía investimentos significativos sujeitos a exposição de risco de crédito. O caixa da Companhia é investido em títulos de renda fixa ou em depósitos bancários. Esses investimentos estão sujeitos a risco de crédito.

Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade desse mercado. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia ira encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos a vista ou com outro ativo financeiro.

O caixa da Companhia é investido em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações na taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

16. Outras informações**Remuneração do pessoal-chave**

A Companhia está num período de prospecção de novos negócios. Os Administradores da Companhia não receberam remuneração fixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

Transações entre partes relacionadas

A Companhia realizou operações com a parte relacionada Calaari Participações Ltda. Essas operações referem-se à aquisição de créditos imobiliários que foram utilizados como lastros dos CRIs sob o regime fiduciário e, portanto, não compõem suas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia executou transações envolvendo partes relacionadas relativas ao adiantamento para futuro aumento de capital descrito na Nota Explicativa nº 9.

17. Análise de sensibilidade

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia informa que não está exposta a riscos de mercado considerados relevantes por sua Administração, considerando as características dos instrumentos financeiros.

18. Balanço fiduciário

Refere-se a contrato de cessão de recebíveis imobiliários, efetuado de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário. As contas de compensação registram, por um lado, os recebíveis imobiliários e, por outro, os CRIs, atualizados com base nos encargos financeiros contratuais da seguinte forma:

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CRI	Ativo	31/12/2012	31/12/2011
CRI 001/001	Carteira de recebíveis	3.007	5.279
	Disponibilidades	3	3
			(a)
CRI 001/006-007	Carteira de recebíveis	2.454	4.037
	Disponibilidades	42	93
	Aplicações financeiras	74	723
CRI 001/008	Carteira de recebíveis	26.455	35.842
CRI 001/009	Carteira de recebíveis		59.921
	Disponibilidades	55	55
CRI 001/011	Carteira de recebíveis	26.692	31.944
CRI 001/014	Carteira de recebíveis	18.850	18.500
	Disponibilidades	30	14
CRI 001/015	Carteira de recebíveis		18.539
		<u>77.662</u>	<u>174.950</u>

CRI	Passivo	31/12/2012	31/12/2011
CRI 001/001	Certificados de recebíveis imobiliários a pagar	3.007	5.279
CRI 001/001	Outras obrigações vinculadas	3	3
			(h)
CRI 001/006-007	Certificados de recebíveis imobiliários a pagar	2.454	4.037
CRI 001/006-007	Outras obrigações vinculadas	116	816
			(i)
CRI 001/008	Certificados de recebíveis imobiliários a pagar	26.455	35.842
CRI 001/009	Certificados de recebíveis imobiliários a pagar		59.921
	Outras obrigações vinculadas	55	55
			(k)
CRI 001/011	Certificados de recebíveis imobiliários a pagar	26.692	31.944
CRI 001/014	Certificados de recebíveis imobiliários a pagar	18.850	18.500
	Outras obrigações vinculadas	30	14
			(m)
CRI 001/015	Certificados de recebíveis imobiliários a pagar		18.539
		<u>77.662</u>	<u>174.950</u>
			(n)

- (a) Refere-se à aquisição de recebíveis imobiliários, efetuada de acordo com a Lei nº 9.514, instituídos sob regime fiduciário, constituindo patrimônio separado da Companhia, e são lastros dos CRIs 001/001 emitidos pela Altere. Foram adquiridos mediante escritura pública de cessão, sem garantia flutuante, com coobrigação da cedente e alienação fiduciária do imóvel objeto da securitização, com vencimento final em 5 de julho de 2013;
- (b) Refere-se à aquisição de recebíveis imobiliários, efetuada de acordo com a Lei nº 9.514, instituídos sob regime fiduciário, constituindo patrimônio separado da Companhia, e são lastros dos CRIs 001/006 e 007 emitidos pela Altere. Foram adquiridos mediante escritura pública de cessão, sem garantia flutuante, com coobrigação da cedente e alienação fiduciária do imóvel objeto da securitização, com vencimento final em 23 de novembro de 2013.
- O saldo em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 74 (R\$ 723 em 31 de dezembro de 2011), corresponde à aplicação financeira no fundo de investimento de renda fixa Corp Plus DI no Banco Itaú S.A.;

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (c) Refere-se à aquisição de recebíveis imobiliários, efetuada de acordo com a Lei nº 9.514, instituídos sob regime fiduciário, constituindo patrimônio separado da Companhia, e são lastros dos CRIs 001/008 emitidos pela Altere. Foram adquiridos mediante escritura pública de cessão, sem garantia flutuante, com coobrigação da cedente e alienação fiduciária do imóvel objeto da securitização, com vencimento final em 15 de dezembro de 2014;
- (d) Refere-se à aquisição de recebíveis imobiliários, efetuada de acordo com a Lei nº 9.514, instituídos sob regime fiduciário, constituindo patrimônio separado da Companhia, e são lastros dos CRIs 001/009 emitidos pela Altere. Foram adquiridos mediante escritura pública de cessão, sem garantia flutuante, com coobrigação da cedente e alienação fiduciária do imóvel objeto da securitização, com vencimento final em 10 de julho de 2020. A liquidação dos CRIs foi antecipada e realizada em 11 de outubro de 2012;
- (e) Refere-se à aquisição de recebíveis imobiliários, efetuada de acordo com a Lei nº 9.514, instituídos sob regime fiduciário, constituindo patrimônio separado da Companhia, e são lastros dos CRIs 001/011 emitidos pela Altere. Foram adquiridos mediante escritura pública de cessão, sem garantia flutuante, com coobrigação da cedente e alienação fiduciária do imóvel objeto da securitização, com vencimento final em 10 de dezembro de 2015;
- (f) Refere-se à aquisição de recebíveis imobiliários, efetuada de acordo com a Lei nº 9.514, instituídos sob regime fiduciário, constituindo patrimônio separado da Companhia, e são lastros dos CRIs 001/014, emitidos pela Altere. Foram adquiridos mediante escritura pública de cessão, sem garantia flutuante, com coobrigação da cedente e alienação fiduciária do imóvel objeto da securitização, com vencimento final em 17 de abril de 2023;
- (g) Refere-se à aquisição de recebíveis imobiliários, efetuada de acordo com a Lei nº 9.514, instituídos sob regime fiduciário, constituindo patrimônio separado da Companhia, e são lastros dos CRIs 001/015, emitidos pela Altere. Foram adquiridos mediante escritura pública de cessão, sem garantia flutuante, com coobrigação da cedente e alienação fiduciária do imóvel objeto da securitização, com vencimento final em 12 de agosto de 2019. A liquidação dos CRIs foi antecipada e realizada em 22 de novembro de 2012;
- (h) Refere-se à emissão de CRIs 001/001, com vencimento final em 12 de julho de 2013, remunerados à taxa de 12% ao ano, acrescidos da variação do Índice Geral de Preços - Mercado - IGP-M, divulgado pela Fundação Getulio Vargas - FGV. Os CRIs emitidos estão lastreados em recebíveis imobiliários, adquiridos em regime fiduciário e, portanto, excluídos do patrimônio da companhia. Contam com o acompanhamento do agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores;

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (i) Refere-se à emissão de CRIs 001/006 e 007, com vencimento final em 23 de janeiro de 2013, remunerados à taxa de 12,10% ao ano, acrescidos da variação do IGP-M, divulgado pela FGV. Os CRIs emitidos estão lastreados em recebíveis imobiliários, adquiridos em regime fiduciário e, portanto, excluídos do patrimônio da companhia. Contam com o acompanhamento do agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores;
- (j) Refere-se à emissão de CRIs 001/008, com vencimento final em 15 de dezembro de 2014, remunerados à taxa de 8,60% ao ano, acrescidos da variação do IGP-M, divulgado pela FGV. Os CRIs emitidos estão lastreados em recebíveis imobiliários, adquiridos em regime fiduciário e, portanto, excluídos do patrimônio da companhia. Contam com o acompanhamento do agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores;
- (k) Refere-se à emissão de CRIs 001/009, com vencimento final em 10 de julho de 2020, remunerados à taxa de 9,0% ao ano, acrescidos da variação do IGP-M, divulgado pela FGV. Os CRIs emitidos estão lastreados em recebíveis imobiliários, adquiridos em regime fiduciário e, portanto, excluídos do patrimônio da companhia. Contam com o acompanhamento do agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores. A liquidação dos CRIs foi antecipada e realizada em 11 de outubro de 2012;
- (l) Refere-se à emissão de CRIs 001/011, com vencimento final em 10 de dezembro de 2015, remunerados à taxa de 10,30% ao ano, acrescidos da variação do IGP-M, divulgado pela FGV. Os CRIs emitidos estão lastreados em recebíveis imobiliários, adquiridos em regime fiduciário e, portanto, excluídos do patrimônio da companhia. Contam com o acompanhamento do agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores;
- (m) Refere-se à emissão de CRIs 001/014, com vencimento final em 17 de abril de 2023, remunerados à taxa de 9,00% ao ano, acrescidos da variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo, calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (o "IPCA-IBGE"). Os CRIs emitidos estão lastreados em recebíveis imobiliários, adquiridos em regime fiduciário e, portanto, excluídos do patrimônio da companhia. Contam com o acompanhamento do agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores;
- (n) Refere-se à emissão de CRIs 001/015, com vencimento final em 12 de agosto de 2019, remunerados à taxa de 8,5% ao ano, acrescidos da variação do IGP-M, divulgado pela FGV. Os CRIs emitidos estão lastreados em recebíveis imobiliários, adquiridos em regime fiduciário e, portanto, excluídos do patrimônio da companhia. Contam com o acompanhamento do agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores. A liquidação dos CRIs foi antecipada e realizada em 22 de novembro de 2012.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Informações complementares acerca da emissão de CRI

Em atenção ao disposto no artigo 3º da Instrução CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, apresentamos a seguir os dados relativos a:

- (a) Aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs:

Aquisição

Não ocorreram aquisições durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Retrocessão

Não ocorreram retrocessões durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs

Lastro dos CRIs emitidos com regime fiduciário:

Operação	31 de dezembro de 2011	
	Adimplência (%)	Inadimplência (%) (*)
CRI 001/001	100,00	
CRI 001/006	100,00	
CRI 001/007	97,30	2,7
CRI 001/008	100,00	
CRI 001/009	100,00	
CRI 001/011	100,00	
CRI 001/014	100,00	
CRI 001/015	100,00	

- (*) O percentual de inadimplência foi apurado considerando-se o saldo de contas a receber com mais de 3 (três) meses em atraso em relação ao saldo do contas a receber em 31 de dezembro de 2012 que compõe a base dos CRIs emitidos.

- (b) Demonstrativo sintético por emissão de CRIs sob o regime fiduciário

As contas de compensação registram, por um lado, os recebíveis imobiliários e, por outro, os CRIs, atualizados com base nos encargos financeiros contratuais.

Notas Explicativas ALTERE SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(c) Classificação de risco dos CRIs emitidos

Os CRIs emitidos pela Companhia não constam com relatórios de classificação de risco elaborados especificamente para cada emissão.

20. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e administradores da
Altere Securitizadora S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Altere Securitizadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação, das demonstrações contábeis da Companhia, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Vision Securitizadora S.A., em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Altere Securitizadora S.A., cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 08 de março de 2012, contendo o mesmo assunto comentado em nosso parágrafo de ênfase.

São Paulo, 22 de março de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Alfredo Ferreira Marques Filho Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 Contador CRC 1SP 120458/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Padronizadas

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras padronizadas e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Jorge Carlos Nuñez

Luciano Lewandowski

Celina Maria Vaz Guimarães

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras padronizadas e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Jorge Carlos Nuñez

Luciano Lewandowski

Celina Maria Vaz Guimarães